

## **Bento Soito tira sono à população da Sapú**

*Semanário Internet  
08 de Julho de 2011*

Os populares que têm terrenos na jurisdição do bairro da Sapú, no município de Viana, estão desapontados com a equipa de arquitectos do Governo Provincial de Luanda, dirigida por Bento Soito, devido à venda, alegadamente, por parte destes de parcelas já ocupa das há muito tempo.

De acordo com os lesados, a situação toma-se crítica, na medida em que na calada da noite aparecem na zona elementos, incluindo polícias, alegadamente, a mando de Bento Soito, vendendo até os terrenos cujos donos têm toda a documentação. Os policiais são acusados de fazer ameaças de morte aos populares que passam na altura em que estão a “operar”. Recentemente, foram ameaçados, na presença do repórter deste jornal, os pedreiros que levantavam as paredes de uma futura residência, tendo os polícias manipulado as pistolas e apontado na cabeça dos mesmos. O elenco de Bento Soito, como os mesmos se identificam, apoderaram-se, em várias ocasiões, de materiais de construção, mesmo depois dos proprietários terem exibido a documentação que lhes permitia construir. O segundo comandante da esquadra da Sapú é acusado, também, de ser conivente nos actos do seu efectivo, tendo recentemente se envolvido numa contenda entre polícias e pedreiros que estavam a construir uma

residência.

“Eu fui contratado para fazer os trabalhos, o dono da obra apresentou-me toda a documentação comprovando a legalidade do terreno, mas apareceram cá alguns senhores dizendo que eles são os donos do terreno. Depois de uma pequena discussão entre nós apareceram elementos da polícia acompanhados do segundo comandante da esquadra da Sapú que ordenou a nossa prisão”, contou uma fonte deste jornal, acrescentando que, os algozes levaram tudo quanto é material e que alguns pedreiros ainda se encontram detidos. “Os equipamentos apreendidos estão orçados em mais de 15 mil dólares”, sublinhou, visivelmente desapontado. Segundo nos foi dado a saber, Bento Soito e a sua equipa quando aparecem no terreno, nunca avisam, nem querem dar ouvidos aos menos desfavorecidos. Vão sempre com o pretexto de fazer vistoria. Os moradores conhecem os agentes da polícia que operam na zona ao lado de Bento Soito, estando disposto à denunciá-los caso sejam solicitados pelas autoridades Os nossos esforços para contactar o segundo comandante da polícia da Sapú, bem como o arquitecto Bento Soito, ficaram sem efeitos, pelo que voltaremos ao assunto nas próximas oportunidades.